

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

## Destaques na abertura do mercado

**O foco nesta quarta-feira (18) estará todo voltado para a decisão de juros do Federal Reserve.** Espera-se que o banco central dos EUA faça seu primeiro corte na taxa de juros, com as projeções dos diretores às 15h e, meia hora depois, o presidente Jerome Powell realiza uma coletiva de imprensa.

**Os futuros das taxas de juros implicam uma chance de 63% de um corte de 50 p.b., com um total de 116 p.b. em 2024.** Apesar do crescimento das apostas em um corte maior, mantemos a visão de que o panorama da economia não demanda um movimento emergencial.

**As taxas de juros do Tesouro dos EUA estão estáveis, com o título de 10 anos em 3,66%. Enquanto isso, a taxa do título de 2 anos está em 3,61%.**

O Dólar caiu junto com as taxas de juros dos EUA desde julho e está estável nesta manhã, com o DXY em 100,7. Os preços do ouro ficaram estáveis nesta quarta, enquanto os investidores ponderavam as chances de um corte de taxa de juros excessivo pelo Federal Reserve mais tarde. O ouro à vista permanece inalterado em US\$ 2.571 por onça, enquanto o Bitcoin recuperou para US\$ 60.394, em alta de 4,3%.

Os preços do petróleo estabilizaram. Os futuros do petróleo Brent para novembro negociam a US\$ 73,67 o barril.

Os mercados da Ásia e Pacífico fecharam em sua maioria em alta na quarta-feira, com o S&P/ASX 200 da Austrália em novo patamar recorde. Enquanto isso, os mercados europeus estão em queda com o STOXX 600 em -0,3%, ao passo que os futuros em Wall Street estão marginalmente positivos.

Por aqui, o Ibovespa fechou em queda de 0,12% ontem (17), aos 134.960 pontos. O Dólar caiu 0,45%, fechando a R\$ 5,4859, enquanto os juros futuros caíram na ponta curta, mas subiram na longa sob o impacto da incerteza fiscal.

**EUA – As vendas no varejo cresceram 0,1% na margem em agosto, superando as expectativas de queda de 0,2%.** As vendas do grupo de controle — que excluem veículos, gasolina, serviços de alimentação e materiais de construção — cresceram 0,3%, conforme esperado. Com esse resultado, a média móvel trimestral avançou 5,7% ao ano.

Oito das 14 categorias apresentaram queda, com destaque para os postos de gasolina (-1,2%) e automóveis (-0,1%). O principal impulso positivo veio das compras online e, em menor grau, de outros tipos de gastos. Tradicionalmente, o período de volta às aulas impulsiona as vendas de agosto, mas, neste ano, os consumidores se concentraram em promoções e descontos.

**EUA – A produção industrial cresceu 0,8% na margem em agosto, recuperando-se da queda revisada para 0,9% em julho.** Esse aumento superou as expectativas do mercado, que projetavam um crescimento de 0,2% no mês.

A produção de automóveis e peças aumentou 9,8% em agosto, contribuindo com 54 pontos-base para o crescimento da produção industrial. A produção de bens de consumo subiu 0,7%, impulsionada pelos bens duráveis — que cresceram 5,8% em agosto após recuarem 5,4% no mês anterior. **O aumento na manufatura foi favorecido pela maior utilização da capacidade, que subiu para 78,0% em agosto, frente a uma revisão para 77,4% em julho, atingindo assim a média histórica desse indicador.**

**Zona do euro – O CPI caiu para 2,2% em termos anuais em agosto, comparado a 2,6% em julho.** A principal contribuição veio da queda nos preços da energia, com os bens industriais exercendo leve pressão negativa. O núcleo do CPI registrou alta de 2,8%, uma redução em relação aos 2,9% de julho, enquanto a inflação dos serviços subiu de 4,0% para 4,1% — impulsionada pela alta nos preços de hospitalidade na França e nos pacotes de viagens na Alemanha.

Essa alta nos serviços parece ser temporária, como indicado pela desaceleração da variação anualizada de preços nos últimos três meses — que caiu para 4,8% em agosto, ante 6,0% em julho. A remuneração por empregado também desacelerou, caindo para 4,3% no segundo trimestre de 2024, abaixo da previsão de 5,1% do BCE, refletindo um alívio nas pressões de custo. Essa queda no crescimento salarial, que atingiu 0,4% no segundo trimestre, após 1,2% no primeiro, reduz as preocupações do BCE sobre o impacto dos salários na inflação.

## Preços de Ativos Seleccionados<sup>1</sup>

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	18-set-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3.61	1	-31	-64	-144
	Tesouro EUA 10 anos	3.66	1	-24	-22	-64
	Juros Futuros - jan/25	10.96	0	-4	93	52
	Juros Futuros - jan/31	12.03	7	-7	176	83
	NTN-B 2026	6.54	-1	-16	134	131
	NTN-B 2050	6.32	0	7	85	61
Renda Variável	MSCI Mundo	829	0.0%	-0.6%	14.0%	21.9%
	Shanghai CSI 300	3,171	0.4%	-4.5%	-7.6%	-14.9%
	Nikkei	36,380	0.5%	-5.9%	8.7%	8.5%
	EURO Stoxx	4,845	-0.3%	-2.3%	7.2%	14.1%
	S&P 500	5,635	0.0%	-0.2%	18.1%	26.5%
	NASDAQ	17,628	0.2%	-0.5%	17.4%	28.6%
	MSCI Emergentes	1,091	0.4%	-0.9%	6.5%	11.7%
	IBOV	134,960	-0.1%	-0.8%	0.6%	14.1%
	IFIX	3,354	-0.2%	-1.2%	1.3%	3.7%
	S&P 500 Futuro	5,646	0.1%	-0.3%	14.9%	21.3%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	18-set-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	100.73	-0.2%	-1.0%	-0.6%	-4.3%
	Yuan/ US\$	7.08	-0.2%	-0.1%	-0.2%	-2.8%
	Yen/ US\$	141.58	-0.6%	-3.1%	0.4%	-4.1%
	Euro/US\$	1.11	0.2%	0.8%	0.9%	4.1%
	R\$/ US\$	5.48	-0.5%	-2.2%	12.9%	12.9%
	Peso Mex./ US\$	19.10	-0.7%	-3.2%	12.7%	11.5%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	931.85	1.0%	2.3%	6.0%	5.3%
	Petróleo (WTI)	70.0	-1.7%	-4.8%	-2.3%	-23.5%
	Cobre	418.9	-0.6%	1.0%	7.7%	11.9%
	BITCOIN	59,593.2	-0.9%	0.9%	42.1%	122.6%
	Minério de ferro	92.2	0.4%	-6.6%	-32.4%	-24.9%
	Ouro	2,574.3	0.2%	2.8%	24.8%	33.1%
	Volat. S&P (VIX)	17.7	0.3%	17.7%	41.8%	26.1%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	101.6	0.4%	-5.7%	-11.4%	2.3%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	30.2	0.6%	1.0%	-13.7%	-6.4%
	Frete marítimo	1,901.0	0.3%	4.8%	-9.2%	32.1%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

## Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
06:00	EC	CPI A/A	Aug F	2.2%	2.2%	2.2%
06:00	EC	CPI M/M	Aug F	0.2%	0.1%	0.2%
06:00	EC	Núcleo CPI A/A	Aug F	2.8%	2.8%	2.8%
09:30	US	Licenças p/construção	Aug	1410k		1396k
09:30	US	Construção de casas novas	Aug	1311k		1238k
15:00	US	Decisão taxa FOMC (limite máx)	Sep 18	5.25%		5.50%
18:30	BZ	Taxa Selic	Sep 18	10.75%		10.50%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apegue o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

## Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
05:00	BZ	IPC FIPE	Sep 15		0.1%	0.13%
08:00	BZ	IGP-10 M/M	Sep		0.18%	0.72%
09:30	US	Vendas do varejo avançado M/M	Aug	-0.2%	0.1%	1.0%
09:30	US	Vendas no varejo Grupo de	Aug	0.3%	0.3%	0.3%
10:15	US	Produção industrial M/M	Aug	0.2%	0.8%	-0.6%